

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

AVISO Nº 28 / SI / 2017

O Projeto Textiles Selection I home from Portugal, enquadra-se na tipologia de "Internacionalização PME" com o objetivo de reforçar a capacitação empresarial e o reconhecimento internacional do sector de têxteis-lar.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nº do Projeto:
38108

Data de Início:
01/11/2018

Data de Conclusão:
31/10/2020

Beneficiário:
Associação Home from Portugal

Designação:
PROJETOS CONJUNTOS I Internacionalização

Programa Operacional:
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático:
OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Prioridade de Investimento:
PI 3.2 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Tipologia de Intervenção:
TI 52 - Internacionalização das PME

INVESTIMENTO E INCENTIVO

Investimento:
3.340.760,00

Elegível:
3.336.360,00

Elegível Empresas:
2.937.540,00

Elegível Promotor:
398.820,00

Incentivo Não Reembolsável:
1.807.767,00
1.468.770,00

Incentivo Não Reembolsável Promotor:
338.997,00

A Associação teve por génese dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo FFE/ICEP/AICEP, desde os anos 70 - apoiar as Micro e PME"s produtoras/exportadores de têxteis-lar - a:

- > iniciarem a sua internacionalização,
- > consolidarem a sua imagem de fornecedores de média/alta e alta qualidade nos mercados externos,
- > abrir novos mercados, com capacidade económica de aquisição, sobretudo aqueles mais difíceis de aceder individualmente,
- > afirmarem a marca de excelência de Portugal no mundo.

Daí que, em conjunto com os seus associados, na preparação de cada projeto apresentado superiormente, os objetivos definidos tenham sido sempre a;

- > participação em ações de grande impacto internacional - Heimtextil, Maison & Objet, Market Week N.Y., etc.,
- > presença em certames internacionais em Países não tradicionais, que com empresas quer com stands institucionais, no sentido de sentir o que aqueles mercados conheciam sobre a indústria nacional e o interesse que os produtos/amostras/informação apresentados despertavam nos compradores. Foi assim que estivemos presentes em exposições em Omã, Singapura, Miami, Xangai, Hong Kong.
- > convite a compradores de países não tradicionais (um ou dois) para se deslocarem a Portugal, no sentido de lhes permitir ter um contacto direto com a indústria Portuguesa e assim perceberem o lugar de Portugal no panorama dos países fabricantes/exportadores. Tivemos em Portugal, mais propriamente em Guimarães, compradores russos, polacos e canadianos.

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2020

1 - Introdução

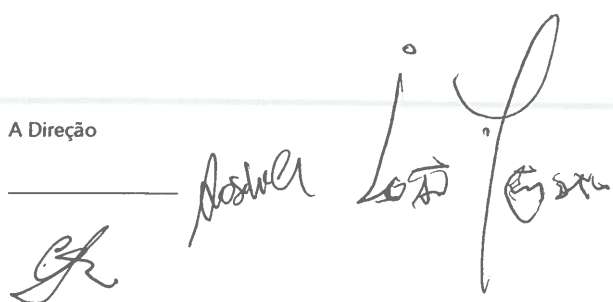
A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, com sede social em RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62, com um fundo social de 51.703,33€, tem como atividade principal: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Associação Home | From Portugal, que tomou a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, foi criada a 19 de Julho de 2009 e iniciou, de forma efetiva, a sua atividade no ano de 2011, dando continuidade a um projeto com mais de três décadas, em contexto de associativismo e voluntariado, formado por um "núcleo" de 32 empresas industriais, do setor de têxteis-Lar da região do vale do Ave.

O projeto, com a marca própria de natureza coletiva. - Textiles Selection Home | From Portugal - nasce em Maio de 1978, em parceria/colaboração com o ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal e a ANITT-LAR, Associação Nacional das Industrias de Têxteis-Lar, tendo como objetivo a internacionalização do produto/ imagem do setor de têxteis-lar portugueses.

Mas o objetivo do projeto da marca própria de natureza coletiva – Textiles Selection Home | From Portugal – cujo compromisso inicial foi a edição de um catálogo anual do setor, com custos de conceção e produção suportados pela Indústria e a distribuição/logística pelo ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal, - extravasa o objeto social do "núcleo regional"- para uma dinâmica de âmbito nacional, impulsionadora do interesse comum, facilitadora das sinergias entre as diferentes entidades coordenadoras das ações conjuntas do setor. A edição do catálogo Textiles Selection Home | From Portugal foi a essência da rede de promoção em marketing internacional, o instrumento de trabalho para as Delegações do ICEP, o cartão de apresentação para a prospeção de mercados, Feiras Internacionais da Especialidade de Têxteis-Lar/Decoração, Mostras Coletivas, Fóruns de Tendências. Poderemos, assim, concluir que todas as grandes e médias empresas exportadores do setor, nos anos 70, 80 e 90, incorporaram a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home | From Portugal, através da participação no catálogo ou em exposições coletivas nas feiras internacionais: Star de Milão; Paritex; Portex-Lar, Modahogar, Heimtextil; Textilhogar; In'Nova; Ceranor. Desde o início da sua atividade, que a Associação Home | From Portugal, assume, numa visão de aprendizagem permanente, a necessidade de cooperar com outras entidades, ser uma plataforma, na vertente de internacionalização, de conceção e gestão de projetos de impacto no desenvolvimento integrado do setor.



2 - Enquadramento Económico

Em 2020, a economia mundial foi seriamente afetada pela pandemia Covid-19.

Foram criadas, pelos diversos países, restrições severas à circulação de pessoas e bens e proibidas quaisquer manifestações de natureza coletiva no sentido de impedir a contaminação pelo vírus.

Com o aumento da incerteza em torno da conjuntura económica, as empresas adotaram uma postura mais cautelosa em relação aos gastos de longo prazo, e as compras mundiais de máquinas e equipamentos desaceleraram. A procura das famílias por bens duráveis também enfraqueceu, embora tenha havido uma recuperação no segundo trimestre de 2019. Isso foi evidente, em especial, no setor automóvel, em que as mudanças dos regulamentos, as novas normas sobre emissões e, possivelmente, a generalização das aplicações de transporte compartilhado pesaram sobre as vendas em vários países.

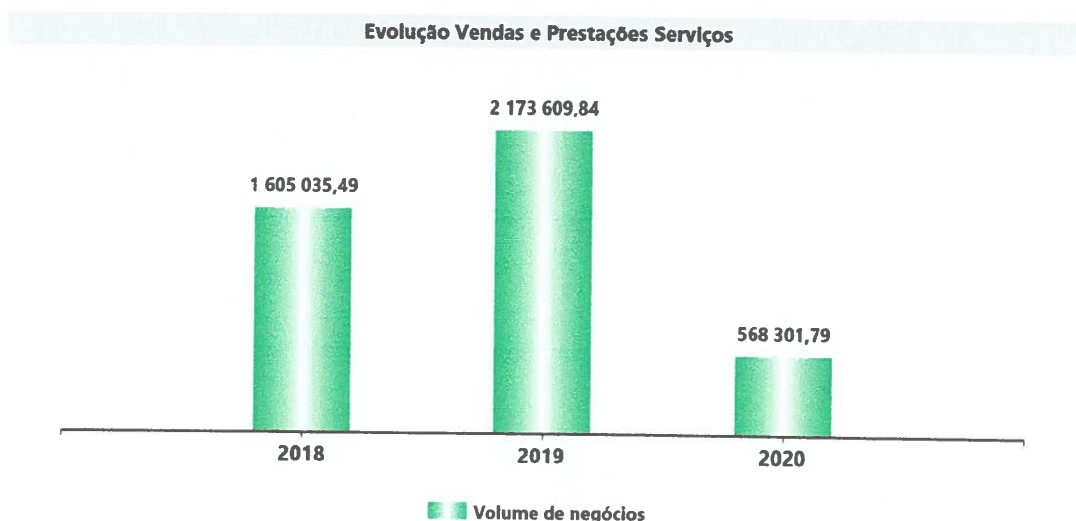
Perante a fraca procura de bens duradouros, as empresas reduziram a produção industrial. O comércio mundial — que depende muito de bens finais duráveis e dos seus insumos — desacelerou até quase parar.

A implementação de políticas financeiras de estímulo à economia evitaram uma desaceleração mais grave. Os cortes de juros e as condições financeiras favoráveis impulsionaram as compras de serviços e bens não duráveis, ainda resilientes, incentivando a criação de empregos. Por sua vez, a escassez de oferta no mercado de trabalho e o aumento gradual dos salários reforçaram a confiança dos consumidores e os gastos das famílias.

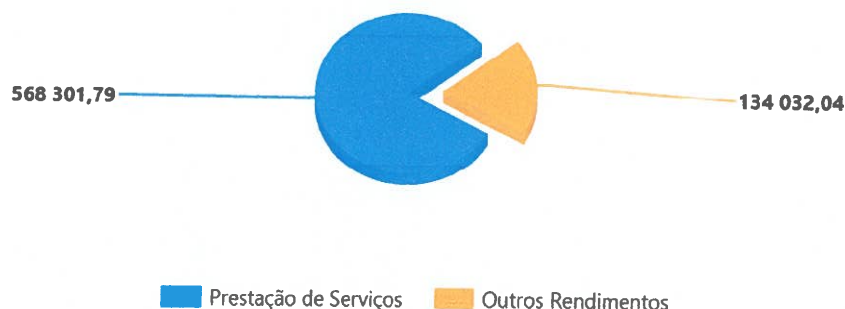
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2020 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 568.301,79 €, representando uma variação de (73,85)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos



Durante 2020, a Associação finalizou a execução projeto n.º 38.108, no montante de 3.336.360€, aprovado ao abrigo do POCI-28/SI/2017 - Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxteis-lar. Devido à pandemia não se realizaram as ações MARKET-WEEK Nova Iorque, de março 2020 e a Guimarães Home Fashion Week, de junho de 2020 e as restantes ações de divulgação e disseminação previstas à data de encerramento do projeto.

Entretanto, deu-se início ao projeto n.º 45.142, com o investimento global previsto no montante de 2.748.432,94 € porém, devido ao agravamento da pandemia, algumas ações previstas foram canceladas, nomeadamente as seguintes:

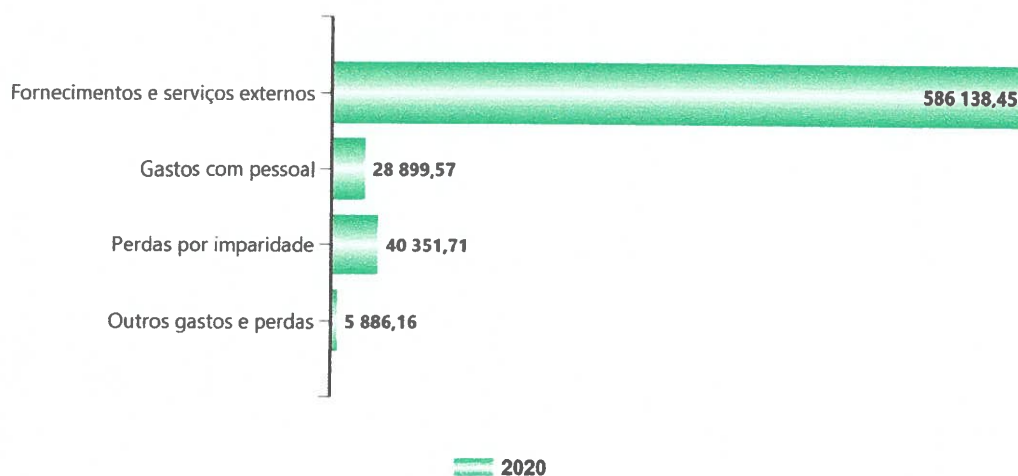
- HD EXPO DE LAS VEGAS / Maio de 2020
- JAPANTEX /Novembro 2020

A Associação enveredou pela promoção online tendo criado a plataformas digital ShowRoom Live - Empresas que permitiu aos associados promover os seus produtos a nível internacional.

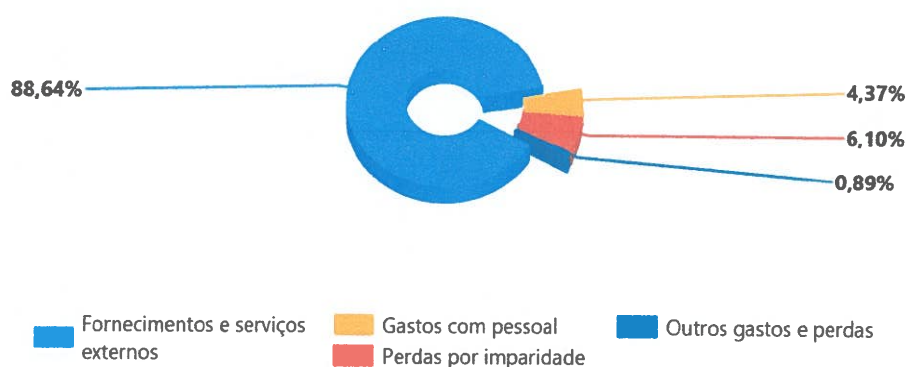
As ações desenvolvidas foram deram origem a várias reuniões de trabalho com a AICEP e com as empresas associadas participantes no sentido de informar e ajudar as empresas a preparar a sua participação nos certames em que estiveram presentes.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos

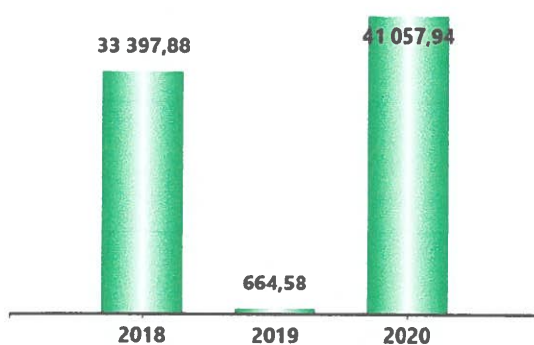


Estrutura de Gastos Percentual

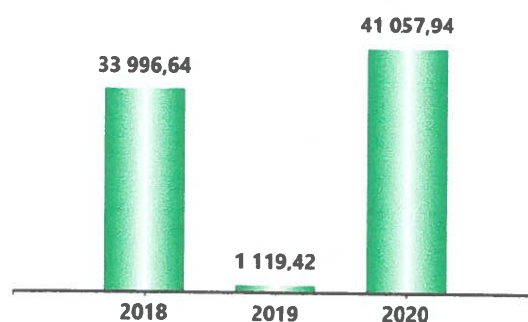


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

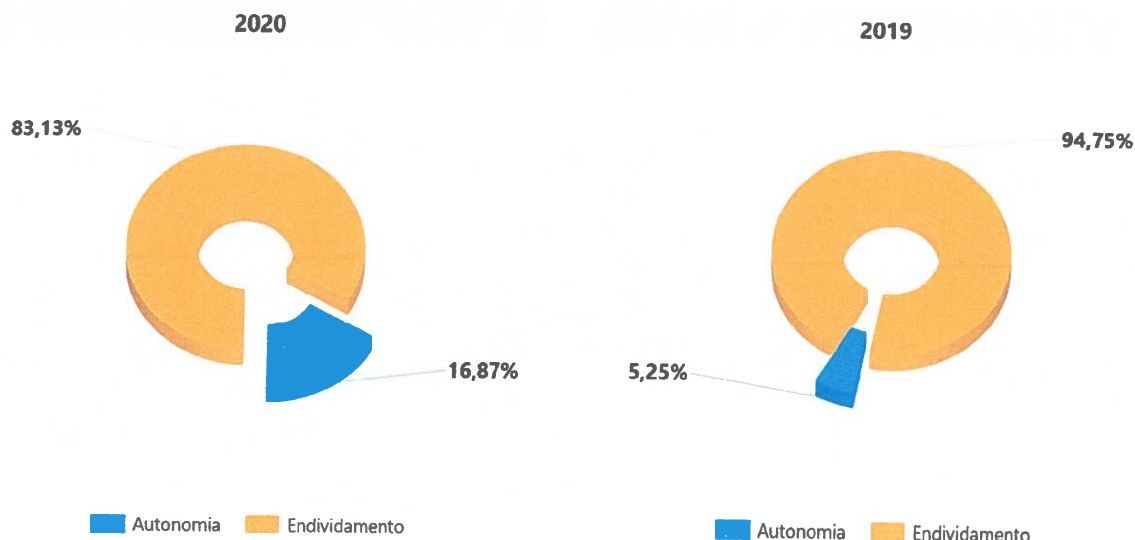
Resultado Líquido



EBITDA



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Ativo corrente	549 853,75	100 %	1 106 255,05	100 %
Total ativo	549 853,75		1 106 255,05	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	92 761,27	17 %	58 108,29	5 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	457 092,48	83 %	1 048 146,76	95 %
Total Capital Próprio e Passivo	549 853,75		1 106 255,05	

A associação exerceu a sua atividade de organização dos certames internacionais e das ações de promoção e divulgação das empresas associadas e tendo em conta que a Associação é uma entidade sem fins lucrativos, o volume de negócios é resultado da refaturação das despesas identificáveis para cada associado (distribuíveis) e pelo reporte da quota-parte das despesas suportadas pela Associação (indivisíveis) na organização e acompanhamento das diversas ações programadas. Em face do exposto as contas deste exercício, bem como as dos exercícios precedentes, não apresentam resultados líquidos significativos.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 41.057,94€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Resultados Transitados	41 057,94

5 - Expetativas Futuras

Evolução previsível da economia.

O coronavírus pôs a economia mundial numa situação difícil, e as políticas de proteção aplicadas por muitos Governos poderão não ser suficientes para impedir uma queda ainda mais grave.

Até ao final de 2021, a perda de rendimentos será superior à de qualquer outra recessão dos últimos 100 anos fora dos períodos de guerra, com consequências nefastas para as pessoas, as empresas e os governos e as perspectivas económicas mundiais da recuperação global da economia dependem de se encontrar uma vacina contra o coronavírus.

O comércio mundial, que já estava enfraquecido pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, continuará a registar resultados negativos se continuar aonde de contágios.

Perante esta situação inédita e grave, são necessárias políticas extraordinárias por parte dos governos de todo o mundo, com uma especial atenção aos mais vulneráveis. Porque as políticas de recuperação de hoje ditarão as perspectivas económicas e sociais dos próximos 10 anos.

Evolução previsível da atividade da Associação

Para o próximo exercício, 2021, face à situação pandémica que afeta de forma generalizada e dramática a economia mundial que levou à imposição de severas restrições ao movimento das pessoas e bens, a execução das ações previstas no projeto iniciado em 2020, ficará seriamente comprometida, tendo sido já canceladas a HEIMTEXTIL – ALEMANHA / Janeiro 2021, a MARKET WEEK NYC / Março 2021, a EVTEKS – TURQUIA / Abril 2021 e a HD EXPO LAS VEGAS/ Maio 2021, sendo grande a incerteza quanto à execução das ações de divulgação e disseminação previstas à data de encerramento do projeto.

Perante a elevada incerteza da realização das ações previstas nos moldes em que foram projetadas e face aos dispêndios já efetuados pela AHFP em nome dos seus associados é intenção da Associação continuar a promover e implementar ações de divulgação e promoção dos produtos através da plataforma eletrónica SHOWROOM LIVE - EMPRESAS.

6 - Outras Informações

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

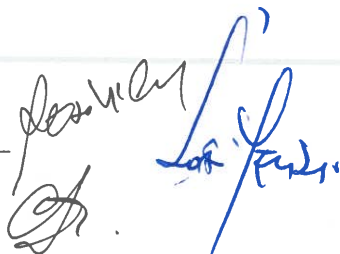
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objetivo.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



**Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2020
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	500 736,39	981 178,27
Estado e outros entes públicos		17 579,14	1 921,73
Caixa e depósitos bancários		31 538,22	123 155,05
		549 853,75	1 106 255,05
Total do ativo		549 853,75	1 106 255,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		51 703,33	57 443,71
Resultado líquido do período		41 057,94	664,58
Total dos fundos patrimoniais		92 761,27	58 108,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	164 897,14	514 079,21
Estado e outros entes públicos		4 866,13	1 789,34
Outros passivos correntes	11;12	287 329,21	532 278,21
		457 092,48	1 048 146,76
Total do passivo		457 092,48	1 048 146,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		549 853,75	1 106 255,05

A Direção

[Handwritten signatures]

Contabilista Certificado Nº 24529

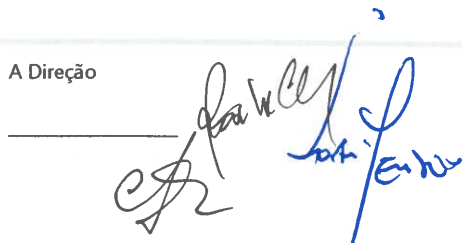
[Handwritten signature]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2020
(montantes em euros)**

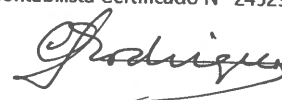
**ASSOCIAÇÃO HOME FROM
PORTUGAL**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	568 301,79	2 173 609,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10	93 413,91	365 741,76
Fornecimentos e serviços externos	8	(586 138,45)	(2 505 177,27)
Gastos com o pessoal	12	(28 899,57)	(33 861,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(40 351,71)	
Outros rendimentos	8	40 618,13	1 000,01
Outros gastos		(5 886,16)	(193,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41 057,94	1 119,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		(454,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 057,94	664,58
Resultado antes de impostos		41 057,94	664,58
Resultado líquido do período		41 057,94	664,58

A Direção



Contabilista Certificado Nº 24529



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 6		57 443,71	664,58	58 108,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(5 740,38)	(664,58)	(6 404,96)
7		(5 740,38)	(664,58)	(6 404,96)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8			41 057,94	41 057,94
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8			34 652,98	34 652,98
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
10				
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6+7+8+10		51 703,33	41 057,94	92 761,27

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1		24 045,83	33 397,88	57 443,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		33 397,88	(33 397,88)	
2		33 397,88	(33 397,88)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3			664,58	664,58
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3			664,58	664,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
5				
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5		57 443,71	664,58	58 108,29

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]

Contabilista Certificado Nº 24529

[Assinatura]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

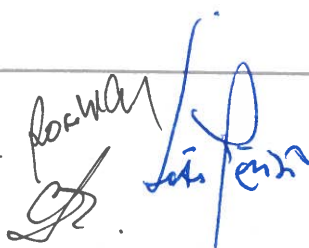
ANO : 2020

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

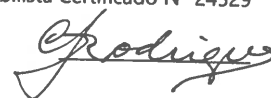
Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção



Pag. 3 de 12

Contabilista Certificado Nº 24529



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

Sede social: RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62

Código postal: 4920061 GONDAREM

Endereço eletrónico: ts@textiles-selection.com

Página da internet: textiles-selection.com

Natureza da atividade: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais

A associação foi constituída em 2010, como uma associação sem fins lucrativos, dotado de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira e tendo, por objeto, a promoção de marcas comerciais portuguesas de têxtil-lar na Europa e no Mundo, propondo-se impulsionar as exportações, promover nos pontos de venda, a internacionalização das marcas comerciais de têxteis-lar, dinamizar iniciativas de apoio à prospeção, logística e comercialização, nos Department Stores de todos os mercados e "comunicar ao consumidor" a inovação e modernidade do produto HOME FROM PORTUGAL.

A atividade da Associação foi iniciada em 3 de Janeiro de 2011.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Normas das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	CUSTO DE AQUISIÇÃO	QUOTAS CONSTANTES	6	16,67
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

Quadro comparativo:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas constantes	6	16,67
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					1 352,98					1 352,98
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					1 352,98					1 352,98

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					898,14					898,14
Saldo no início do período					454,84					454,84
Variações do período					(454,84)					(454,84)
Total de aumentos										
Total diminuições					454,84					454,84
Depreciações do período					454,84					454,84
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					1 352,98					1 352,98

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito resulta da refaturação dos custos suportados pela Associação nas diversas ações de internacionalização levadas a efeito, às empresas associadas participantes. Os custos distribuíveis, diretamente relacionados com a participação do associado, são refaturados em concordância absoluta com a fatura do fornecedor. Os custos indivisíveis, imputados à Associação, na sua função de entidade organizadora e de apoio aos associados, são refaturados aos associados, na parte não subsidiada.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	568 301,79	2 173 609,84
Total	568 301,79	2 173 609,84

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	563 794,11	1 152 615,34
Trabalhos especializados	552 557,50	1 139 103,52
Publicidade e propaganda	1 637,42	2 311,49
Honorários	9 280,00	10 775,00
Outros	319,19	425,33
Materiais	335,92	19 033,09
Material de escritório	335,92	233,09
Outros		18 800,00
Energia e fluidos		585,00
Eletricidade		585,00
Deslocações, estadas e transportes	19 394,72	506 662,04
Deslocações e estadas	6 297,49	476 504,00
Transportes de pessoal	98,12	
Transportes de mercadorias	12 999,11	30 158,04
Serviços diversos	2 613,70	826 281,80
Rendas e alugueres	814,63	825 225,10
Comunicação	538,32	951,15
Contencioso e notariado	1 260,75	
Despesas de representação		105,55
Total	586 138,45	2 505 177,27

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A refaturação de custos aos associados registada na conta 72 - Prestações de serviços, foi reduzida em atenção ao princípio do acréscimo no montante de 285.600.00 euros, resultante da seguinte situação:

- Acrescimos de rendimentos em 2019, correspondente a refaturação de prestação de serviços aos associados efetuada em 2020 - 285.600,00 euros

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período			93 413,91						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração			93 413,91						
Total			(93 413,91)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		365 741,76	365 741,76						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		365 741,76	365 741,76						
Total		(365 741,76)	(365 741,76)						

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos são mensurados ao custo.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	57 443,71	6 404,96	664,58	51 703,33
Total	57 443,71	6 404,96	664,58	51 703,33

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	24 045,83		33 397,88	57 443,71
Total	24 045,83		33 397,88	57 443,71

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			500 736,39		
Cientes e utentes			238 443,34		
Outras contas a receber			262 293,05		
Passivos financeiros:			452 226,35		
Fornecedores			164 897,14		
Outras contas a pagar			287 329,21		
Ganhos e perdas líquidos:			(40 636,53)		
De ativos financeiros			(40 636,64)		
De passivos financeiros			0,11		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			981 178,27		
Cientes e utentes			457 540,07		
Outras contas a receber			523 638,20		
Passivos financeiros:			1 046 357,42		
Fornecedores			514 079,21		
Outras contas a pagar			532 278,21		
Ganhos e perdas líquidos:			(193,74)		
De ativos financeiros			(193,75)		
De passivos financeiros			0,01		
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	1 880,00	2,00	2 550,00
Pessoas remuneradas	1,00	1 880,00	2,00	2 550,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	1 880,00	2,00	2 550,00
Pessoas a tempo completo	1,00	1 880,00	1,00	1 765,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1 880,00	1,00	1 765,00
Pessoas na tempo parcial			1,00	785,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	1 880,00	2,00	2 550,00
Masculino				
Feminino	1,00	1 880,00	2,00	2 550,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	28 899,57	33 861,17
Remunerações do pessoal	23 287,67	27 865,75
Encargos sobre as remunerações	5 611,90	5 995,42

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	568 301,79	568 301,79
Fornecimentos e serviços externos	586 138,45	586 138,45
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	28 899,57	28 899,57
Remunerações	23 287,67	23 287,67
Outros gastos	5 611,90	5 611,90
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	2 173 609,84	2 173 609,84
Fornecimentos e serviços externos	2 505 177,27	2 505 177,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	33 861,17	33 861,17
Remunerações	27 865,75	27 865,75
Outros gastos	5 995,42	5 995,42
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	568 301,79			568 301,79
Fornecimentos e serviços externos	509 391,74	74 357,29	2 389,42	586 138,45
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	2 173 609,84			2 173 609,84
Fornecimentos e serviços externos	2 505 177,27			2 505 177,27
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

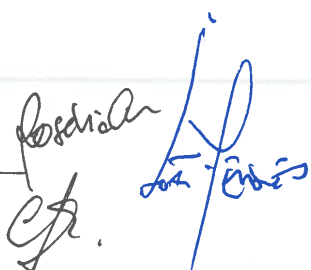
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2020
(montantes em euros)

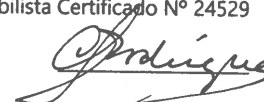
ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 293 991,96	1 453 022,96
Pagamentos de subsídios		955 059,59	
Pagamentos a fornecedores		935 320,52	2 300 982,12
Pagamentos ao pessoal		28 899,57	33 861,17
Caixa gerada pelas operações	12	(625 287,72)	(881 820,33)
Outros recebimentos/pagamentos		533 670,89	471 515,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(91 616,83)	(410 304,82)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(91 616,83)	(410 304,82)
Caixa e seus equivalentes no início do período		123 155,05	533 459,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31 538,22	123 155,05

A Direção



Contabilista Certificado Nº 24529



ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

RELATÓRIO DE GESTÃO



ANO : 2019

1 - Introdução

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, com sede social em RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62, com um fundo social de 57 443,71€, tem como atividade principal: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Associação Home | From Portugal, que tomou a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, foi criada a 19 de Julho de 2009 e iniciou, de forma efetiva, a sua atividade no ano de 2011, dando continuidade a um projeto com mais de três décadas, em contexto de associativismo e voluntariado, formado por um "núcleo" de 32 empresas industriais, do setor de têxteis-Lar da região do vale do Ave.

O projeto, com a marca própria de natureza coletiva. - Textiles Selection Home | From Portugal - nasce em Maio de 1978, em parceria/colaboração com o ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal e a ANITT-LAR, Associação Nacional das Industrias de Têxteis-Lar, tendo como objetivo a internacionalização do produto/ imagem do setor de têxteis-lar portugueses.

Mas o objetivo do projeto da marca própria de natureza coletiva – Textiles Selection Home | From Portugal – cujo compromisso inicial foi a edição de um catálogo anual do setor, com custos de conceção e produção suportados pela Indústria e a distribuição/logística pelo ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal, - extravasa o objeto social do "núcleo regional"- para uma dinâmica de âmbito nacional, impulsionadora do interesse comum, facilitadora das sinergias entre as diferentes entidades coordenadoras das ações conjuntas do setor. A edição do catálogo Textiles Selection Home | From Portugal foi a essência da rede de promoção em marketing internacional, o instrumento de trabalho para as Delegações do ICEP, o cartão de apresentação para a prospeção de mercados, Feiras Internacionais da Especialidade de Têxteis-Lar/Decoração, Mostras Coletivas, Fóruns de Tendências. Poderemos, assim, concluir que todas as grandes e médias empresas exportadores do setor, nos anos 70, 80 e 90, incorporaram a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home | From Portugal, através da participação no catálogo ou/ em exposições coletivas nas feiras internacionais: Star de Milão; Paritex; Portex-Lar, Modahogar; Heimtextil; Textilhogar; In'Nova; Ceranor. Desde o início da sua atividade, que a Associação Home | From Portugal, assume, numa visão de aprendizagem permanente, a necessidade de cooperar com outras entidades, ser uma plataforma, na vertente de internacionalização, de conceção e gestão de projetos de impacto no desenvolvimento integrado do setor.

2 - Enquadramento Económico

Em 2019, a economia mundial cresceu ao ritmo mais fraco registrado desde a crise financeira mundial de uma década atrás, refletindo influências comuns entre os países e fatores nacionais específicos.

O aumento das barreiras comerciais e a incerteza a ele associada pesaram sobre o sentimento empresarial e a atividade em todo o mundo. Em alguns casos (nas economias avançadas e China), esses condicionantes amplificaram desacelerações cíclicas e estruturais já em curso.

Outras pressões vieram de debilidades nacionais específicas nas grandes economias de mercados emergentes, como Brasil, Índia, México e Rússia. O agravamento das tensões macroeconômicas relacionadas com condições financeiras mais restritivas (Argentina), tensões geopolíticas (Irão) e perturbações sociais (Iêmen, Líbia, Venezuela) completaram esse panorama complexo.

Com o aumento da incerteza em torno da conjuntura econômica, as empresas adotaram uma postura mais cautelosa em relação aos gastos de longo prazo, e as compras mundiais de máquinas e equipamentos desaceleraram. A procura das famílias por bens duráveis também enfraqueceu, embora tenha havido uma recuperação no segundo trimestre de 2019. Isso foi evidente, em especial, no setor automóvel, em que as mudanças dos regulamentos, as novas normas sobre emissões e, possivelmente, a generalização das aplicações de transporte compartilhado pesaram sobre as vendas em vários países.

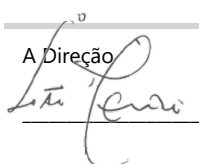
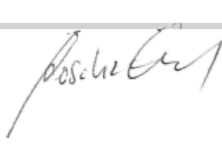
Perante a fraca procura de bens duradouros, as empresas reduziram a produção industrial. O comércio mundial — que depende muito de bens finais duráveis e dos seus insumos — desacelerou até quase parar.

A implementação de políticas financeiras de estímulo à economia evitaram uma desaceleração mais grave. Os cortes de juros e as condições financeiras favoráveis impulsionaram as compras de serviços e bens não duráveis, ainda resilientes, incentivando a criação de empregos. Por sua vez, a escassez de oferta no mercado de trabalho e o aumento gradual dos salários reforçaram a confiança dos consumidores e os gastos das famílias.

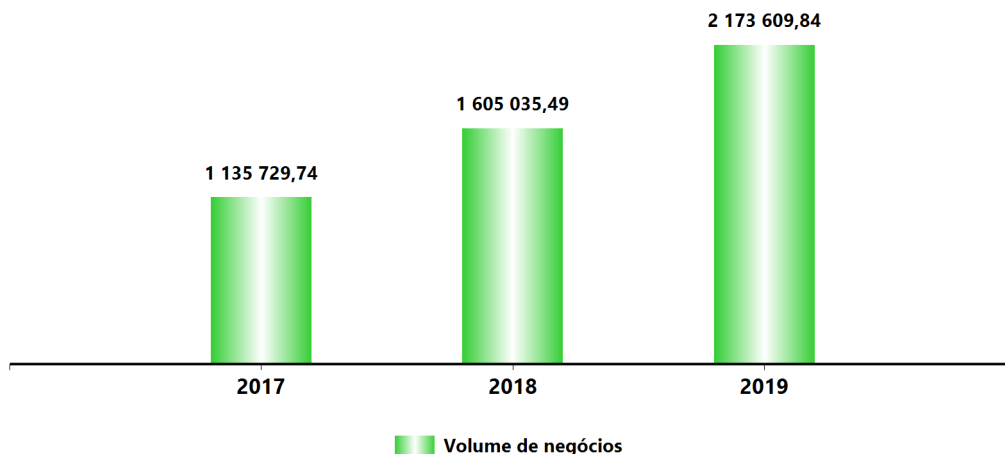
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2019 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 2 173 609,84 €, representando uma variação de 35,42% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

A Direção
 

Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos

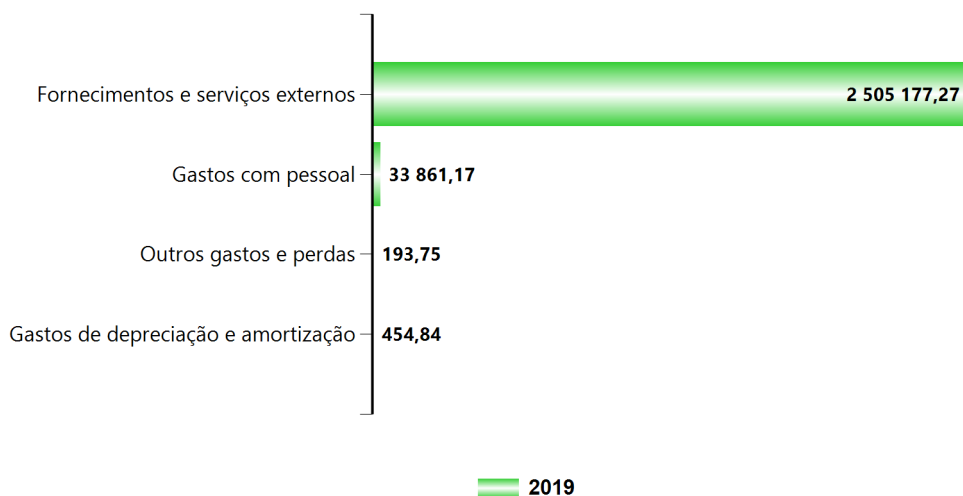


Durante 2019, a Associação deu continuidade à execução projeto n.º 38.108, no montante de 3.336.360€, aprovado ao abrigo do POCI-28/SI/2017 - Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxtil com a realização do certame internacional Heimtextil 2019 em Frankfurt no início de janeiro.

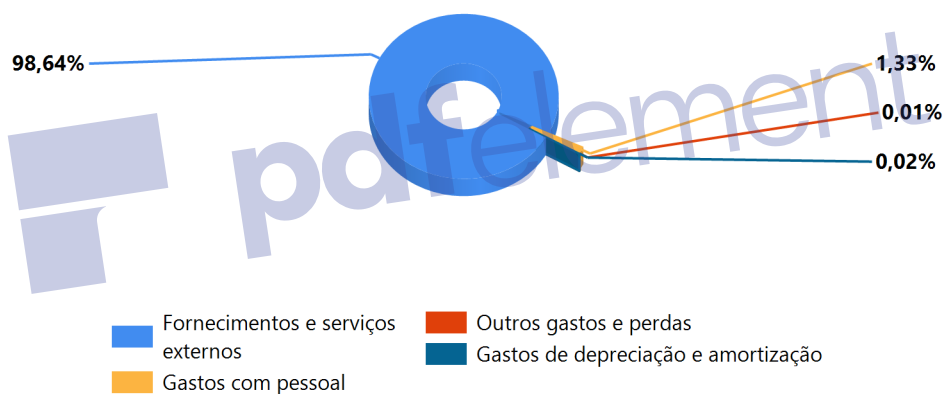
As ações desenvolvidas foram deram origem a várias reuniões de trabalho com a AICEP e com as empresas associadas participantes no sentido de informar e ajudar as empresas a preparar a sua participação nos certames em que estiveram presentes.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos

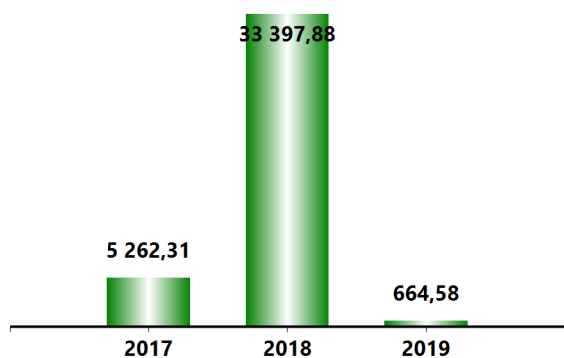


Estrutura de Gastos Percentual

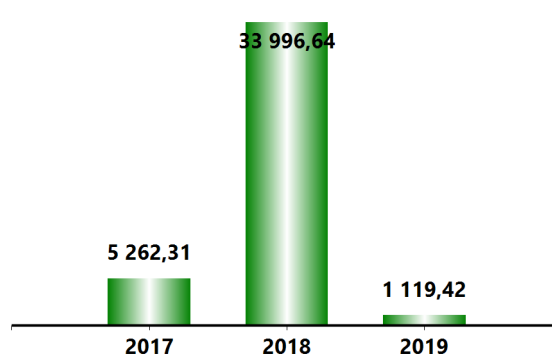


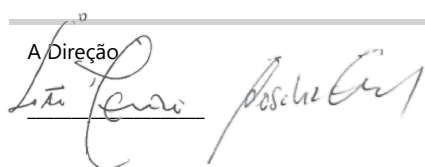
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Resultado Líquido

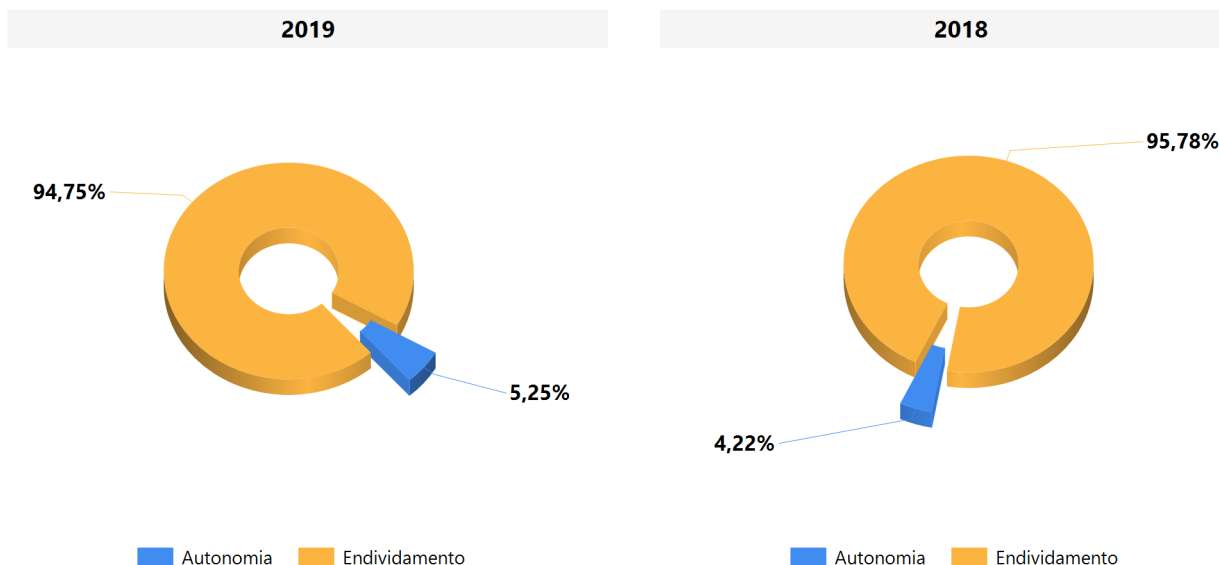


EBITDA



A Direção


Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019		2018	
Ativo não corrente	0,00	0 %	454,84	0 %
Ativo corrente	1 106 255,05	100 %	1 360 277,79	100 %
Total ativo	1 106 255,05		1 360 732,63	

RUBRICAS	2019		2018	
Capital Próprio	58 108,29	5 %	57 443,71	4 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	1 048 146,76	95 %	1 303 288,92	96 %
Total Capital Próprio e Passivo	1 106 255,05		1 360 732,63	

A associação exerceu a sua atividade de organização dos certames internacionais e das ações de promoção e divulgação das empresas associadas e tendo em conta que a Associação é uma entidade sem fins lucrativos, o volume de negócios é resultado da refaturação das despesas identificáveis para cada associado (distribuíveis) e pelo reporte da quota-parte das despesas suportadas pela Associação (indivisíveis) na organização e acompanhamento das diversas ações programadas. Em face do exposto as contas deste exercício, bem como as dos exercícios precedentes, não apresentam resultados líquidos significativos.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 664,58€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2019
Resultados transitados	664,58

pdfelement

5 - Expetativas Futuras

Evolução previsível da economia.

O coronavírus pôs a economia mundial numa situação difícil, e as políticas de proteção aplicadas por muitos Governos não serão capazes de impedir uma queda ainda mais grave. Segundo as últimas perspectivas da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, que reúne economias desenvolvidas de todo o mundo), no melhor dos casos, se o vírus continuar sob controle nos próximos meses, a economia mundial sofrerá uma queda de 6% em 2020, que poderia chegar a queda de 7,6% se houver uma segunda onda de contágios antes do final do ano, exigindo novas medidas de confinamento. Em 2021, a economia global voltará a percentagens mais positivas, mas "a recuperação será lenta, e a crise terá efeitos de longa duração que afetarão de maneira desproporcional as pessoas mais vulneráveis", adverte o organismo com sede em Paris.

Até ao final de 2021, a perda de rendimentos será superior à de qualquer outra recessão dos últimos 100 anos fora dos períodos de guerra, com consequências nefastas para as pessoas, as empresas e os governos e as perspectivas econômicas mundiais da recuperação global da economia dependem de se encontrar uma vacina contra o coronavírus.

A pandemia arrasou com todas as previsões económicas, até agora. As previsões da OCDE, após a China ter decretado o primeiro confinamento obrigatório, eram que, no pior cenário possível, a economia mundial cresceria 1,5%. Na melhor das hipóteses, agora, a queda no PIB mundial deve ficar em -6%, com uma recuperação de até 5,2% em 2021. Mas se o coronavírus voltar a agravar-se, a queda será de até 7,6% em todo mundo, e a recuperação em 2021 só chegará a 2,8%.

O comércio mundial, que já estava enfraquecido pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, registrará um resultado negativo de -9,5% (até -11,4%, em caso de segunda onda da covid-19) neste ano, por outro lado, o índice global de desemprego irá disparar até 9,2%, podendo superar 10% se houver um novo confinamento. Segundo a última revisão da situação económica global, a zona do euro sofrerá em 2020 uma queda generalizada de 9,1% se a epidemia não voltar, e de até 11,5% se houver uma nova onda de contágios. No primeiro caso, a recuperação no ano que vem chegaria a prometedoros 6,5%, na melhor das hipóteses, ou apenas 3,5% no cenário de nova onda.

Perante esta situação inédita, são necessárias políticas extraordinárias por parte dos governos de todo o mundo, com uma especial atenção aos mais vulneráveis. Porque as políticas de recuperação de hoje ditarão as perspectivas económicas e sociais dos próximos 10 anos.

Evolução previsível da atividade da Associação

Para o próximo exercício, 2020, face à situação pandémica que afeta de forma generalizada e dramática a economia mundial que levou à imposição de severas restrições ao movimento das pessoas e bens, a execução das ações previstas no projeto iniciado em 2019, ficará seriamente comprometida, tendo sido já cancelada a MARKET-WEEK Nova Iorque que deveria ter sido realizada no passado mês de março e as ações futuras, nomeadamente a realização Guimarães Home Fashion Week já cancelada, sendo grande a incerteza quanto à execução das ações de divulgação e disseminação previstas à data de encerramento do projeto. Perante a elevada incerteza da realização das ações previstas nos moldes em que foram projetadas e face aos dispêndios já efetuados pela AHFP em nome dos seus associados é intenção da Associação promover e implementar ações de divulgação e promoção dos produtos ao nível das plataformas eletrónicas.

6 - Outras Informações

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objetivo.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4		454,84
			454,84
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	981 178,27	826 772,86
Estado e outros entes públicos		1 921,73	45,06
Caixa e depósitos bancários		123 155,05	533 459,87
		1 106 255,05	1 360 277,79
Total do ativo		1 106 255,05	1 360 732,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	9		
Resultados transitados		57 443,71	24 045,83
Resultado líquido do período		664,58	33 397,88
Total dos fundos patrimoniais		58 108,29	57 443,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	514 079,21	309 884,06
Estado e outros entes públicos		1 789,34	48 192,63
Diferimentos			84 635,50
Outros passivos correntes	7;8	532 278,21	860 576,73
		1 048 146,76	1 303 288,92
Total do passivo		1 048 146,76	1 303 288,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 106 255,05	1 360 732,63

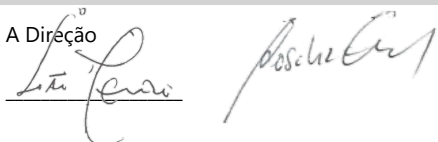
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2019
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO HOME Remover marca d'água agora
PORTUGAL

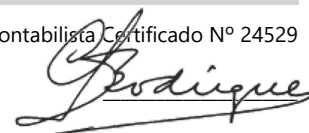
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	5	2 173 609,84	1 605 035,49
Subsídios, doações e legados à exploração	6	365 741,76	
Fornecimentos e serviços externos	5	(2 505 177,27)	(1 561 973,18)
Gastos com o pessoal	8	(33 861,17)	(18 716,07)
Outros rendimentos	5	1 000,01	13 563,53
Outros gastos		(193,75)	(3 913,13)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		1 119,42	33 996,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(454,84)	(598,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		664,58	33 397,88
Resultado antes de impostos		664,58	33 397,88
Resultado líquido do período		664,58	33 397,88

 pdfelement

A Direção



Contabilista Certificado N.º 24529



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

 pdfelement
ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL

ANO : 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Rendimentos e gastos

- 5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 5.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 5.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 6.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

7 - Instrumentos financeiros

- 7.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 7.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 7.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

8 - Benefícios dos empregados

- 8.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 8.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 9.1 Informação por atividade económica
- 9.2 Informação por mercado geográfico
- 9.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL
Sede social: RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62
Codigo postal: 4920061 GONDAREM
Endereço eletrónico: ts@textiles-selection.com
Página da internet: textiles-selection.com
Natureza da atividade: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais

A associação foi constituída em 2010, como uma associação sem fins lucrativos, dotado de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira e tendo, por objeto, a promoção de marcas comerciais portuguesas de têxtil-lar na Europa e no Mundo, propondo-se impulsionar as exportações, promover nos pontos de venda, a internacionalização das marcas comerciais de têxteis-lar, dinamizar iniciativas de apoio à prospeção, logística e comercialização, nos Department Stores de todos os mercados e "comunicar ao consumidor" a inovação e modernidade do produto HOME FROM PORTUGAL.

A atividade da Associação foi iniciada em 3 de Janeiro de 2011.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Quotas constantes	6	16,67
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

Quadro comparativo:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	CUSTO DE AQUISIÇÃO	QUOTAS CONTANTES	6	16,67
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					898,14					898,14
Saldo no início do período					454,84					454,84
Variações do período					(454,84)					(454,84)
Total de aumentos										
Total diminuições					454,84					454,84
Depreciações do período					454,84					454,84
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					1 352,98					1 352,98

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					299,38					299,38
Saldo no início do período					1 053,60					1 053,60
Variações do período					(598,76)					(598,76)
Total de aumentos										
Total diminuições					598,76					598,76
Depreciações do período					598,76					598,76
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período					454,84					454,84
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					898,14					898,14

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito resulta da refaturação dos custos suportados pela Associação nas diversas ações de internacionalização levadas a efeito, às empresas associadas participantes. Os custos distribuíveis, diretamente relacionados com a participação do associado, são refaturados em concordância absoluta com a fatura do fornecedor. Os custos indivisíveis, imputados à Associação, na sua função de entidade organizadora e de apoio aos associados, são refaturados aos associados, na parte não subsidiada.

5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	2 173 609,84	1 605 035,49
Total	2 173 609,84	1 605 035,49

5.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	1 152 615,34	983 855,34
Trabalhos especializados	1 139 103,52	960 599,93
Publicidade e propaganda	2 311,49	
Honorários	10 775,00	22 788,16
Outros	425,33	467,25
Materiais	19 033,09	421,62
Material de escritório	233,09	21,67
Outros	18 800,00	399,95
Energia e fluidos	585,00	
Eletricidade	585,00	
Deslocações, estadas e transportes	506 662,04	422 599,02
Deslocações e estadas	476 504,00	396 657,67
Transportes de mercadorias	30 158,04	25 941,35
Serviços diversos	826 281,80	155 097,20
Rendas e alugueres	825 225,10	154 874,80
Comunicação	951,15	222,40
Despesas de representação	105,55	
Total	2 505 177,27	1 561 973,18

5.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A refaturação de custos aos associados registada na conta 72 - Prestações de serviços, foi ajustada em atenção ao princípio do acréscimo no montante de 566.181,47 euros, resultante das seguintes situações:

- Ajustamento de faturação de prestações e serviços efetuada em 2018 a reconhecer em 2019 - 84.635,50 euros.
- Acrescimos de rendimentos em 2019, correspondente a refaturação de prestação de serviços aos associados a efetuar em 2020 - 481.545,97 euros

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		365 741,76	365 741,76						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		365 741,76	365 741,76						
Total		(365 741,76)	(365 741,76)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total									

7 - Instrumentos financeiros

7.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos são mensurados ao custo.

7.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	24 045,83		33 397,88	57 443,71
Total	24 045,83		33 397,88	57 443,71

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	27 506,07	8 722,55	5 262,31	24 045,83
Total	27 506,07	8 722,55	5 262,31	24 045,83

7.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			981 178,27		
Clientes e utentes			457 540,07		
Outras contas a receber			523 638,20		
Passivos financeiros:			1 046 357,42		
Fornecedores			514 079,21		
Outras contas a pagar			532 278,21		
Ganhos e perdas líquidos:			(193,74)		
De ativos financeiros			(193,75)		
De passivos financeiros			0,01		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			926 173,33		
Clientes e utentes			471 612,25		
Outras contas a receber			454 561,08		
Passivos financeiros:			1 265 326,46		
Fornecedores			404 749,73		
Outras contas a pagar			860 576,73		
Ganhos e perdas líquidos:			532,39		
De ativos financeiros			(3,73)		
De passivos financeiros			536,12		
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	2 550,00	2,00	1 470,00
Pessoas remuneradas	2,00	2 550,00	2,00	1 470,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	2 550,00	2,00	1 470,00
Pessoas a tempo completo	1,00	1 765,00		
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1 765,00		
Pessoas na tempo parcial	1,00	785,00	2,00	1 470,00
(das quais pessoas remuneradas)			2,00	1 470,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	2 550,00	2,00	1 470,00
Masculino				
Feminino	2,00	2 550,00	2,00	1 470,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

8.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	33 861,17	18 716,07
Remunerações do pessoal	27 865,75	15 303,42
Encargos sobre as remunerações	5 995,42	3 412,65

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	2 173 609,84	2 173 609,84
Fornecimentos e serviços externos	2 505 177,27	2 505 177,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	33 861,17	33 861,17
Remunerações	27 865,75	27 865,75
Outros gastos	5 995,42	5 995,42
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1 605 035,49	1 605 035,49
Fornecimentos e serviços externos	1 561 973,18	1 561 973,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	18 716,07	18 716,07
Remunerações	15 303,42	15 303,42
Outros gastos	3 412,65	3 412,65
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	454,84	454,84
Propriedades de investimento		

9.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	2 173 609,84			2 173 609,84
Fornecimentos e serviços externos	2 505 177,27			2 505 177,27
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1 605 035,49			1 605 035,49
Fornecimentos e serviços externos	1 561 973,18			1 561 973,18
Rendimentos suplementares:				

9.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

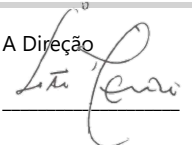
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

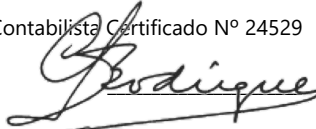
**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31-
12-2019**
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORT Remover marca d'água agora

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6		24 045,83	33 397,88	57 443,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		33 397,88	(33 397,88)	
7		33 397,88	(33 397,88)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8			664,58	664,58
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8			664,58	664,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10		57 443,71	664,58	58 108,29

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 1		27 506,07	5 262,31	32 768,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(3 460,24)	(5 262,31)	(8 722,55)
2		(3 460,24)	(5 262,31)	(8 722,55)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3			33 397,88	33 397,88
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3			24 675,33	24 675,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6=1+2+3+5		24 045,83	33 397,88	57 443,71

A Direção


Contabilista Certificado N° 24529


Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2019
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORT Remover marca d'água agora

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 453 022,96	1 516 518,96
Pagamentos a fornecedores		2 300 982,12	1 892 232,57
Pagamentos ao pessoal	8	33 861,17	15 224,54
Caixa gerada pelas operações		(881 820,33)	(390 938,15)
Outros recebimentos/pagamentos		471 515,51	917 839,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(410 304,82)	526 900,92
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(410 304,82)	526 900,92
Caixa e seus equivalentes no início do período		533 459,87	6 558,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		123 155,05	533 459,87

pdfelement

A Direção

[Assinatura]

Contabilista Certificado N° 24529

[Assinatura]